

O Paciente e a Fisioterapia baseada em evidências

Nunca é demais repetir os preceitos da Fisioterapia Baseada em Evidências: **melhor evidência científica disponível + experiência clínica + preferência do paciente.**

Nessa tríade, o paciente tem grande importância na decisão da terapêutica a ser estabelecida. Podemos listar inúmeros motivos para inserir a preferência do paciente no planejamento terapêutico. Irei destacar quatro aspectos:



Dra. Anke Bergmann
Coordenadora da Câmara Técnica de Fisioterapia em Oncologia

1

As evidências científicas relacionadas quanto à melhor forma de tratar derivam de ensaios clínicos realizados em populações homogêneas e altamente selecionadas, muitas vezes, diferente daquelas que atendemos na nossa realidade clínica. Entender quem é o paciente, sua cultura, hábitos de vida, condições de saúde, experiências e quais são as suas expectativas sobre o tratamento é primordial para selecionar a melhor estratégia de cuidado.

...

...

Os pacientes, ao relatarem seus sintomas e as respostas ao tratamento, podem perceber de forma diferente do fisioterapeuta e do terapeuta ocupacional. Ou seja, uma boa resposta ao tratamento avaliada pelo profissional, pode não ser uma boa resposta percebida pelo paciente. É necessário compreender o que o paciente espera do resultado e como ele percebe a resposta ao tratamento, para conciliar as expectativas e condutas.

2

3

A resposta a um tratamento pode ser obtida, não somente pelo efeito fisiológico da intervenção, mas também, por inúmeros outros fatores que estão associados a melhora e que não tem relação direta com a intervenção. O principal exemplo é o efeito placebo que, quando respeitada as questões éticas, pode ser um importante aliado escolha do tratamento a ser realizado. O fato do paciente gostar de um tratamento, ter tido experiência prévia favorável, acreditar que aquela abordagem fará bem, já é um indicador de provável sucesso na resposta terapêutica.

...

...

A evidência científica pode, para uma mesma condição clínica, ter mais do que uma opção terapêutica com similar nível de evidência. Cabe ao paciente nortear a escolha do que ele julga mais apropriado frente às suas crenças e experiências.

4



"O paciente no centro do cuidado. **Sempre!**"